

DA PESQUISA AO MERCADO: FERRAMENTA DE CRIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE STARTUPS BIOTECH

Congresso Brasileiro De Bioquímica Industrial., 1ª edição, de 26/01/2021 a 28/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-74-7

COUTINHO; Matheus Vinícius Do Nascimento ¹, SANTOS; Bruna Taiane Da Silva ², FILHO; Miguel Arcanjo Simas Novo ³, SERUDO; Ricardo Lima ⁴, SILVA; Claudia Cândida ⁵

RESUMO

Os setores da bioeconomia têm ganhado destaque devido a necessidade de produtos e processos mais sustentáveis, principalmente em países como o Brasil onde os recursos naturais são utilizados em diversas áreas, tais como: energia, agricultura, alimentos e cosméticos. Nos últimos anos, o número de pesquisas com foco na otimização de recursos biológicos em processos de energia renovável e na indústria alimentícia tem aumentado, assim como o surgimento de produtos inovadores na área da saúde, também chamados de healthtech. Sabe-se que um dos pilares da bioeconomia são as pesquisas na área de biotecnologia. Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo geral orientar a transição de pesquisas básicas e aplicadas na área de biotecnologia em negócios economicamente viáveis através de um método de acompanhamento abrangente, dinâmico e adaptável que integra as principais áreas de atuação da bioeconomia. O procedimento de investigação adotado foi uma revisão bibliográfica em livros e revistas científicas, além de uma pesquisa de campo com perguntas qualitativas para empreendedores e pesquisadores atuantes na área de bioeconomia. Após as análises dos dados coletados, definiu-se que o modelo de acompanhamento ideal seria em formato de quadro dividido por duas características principais: fase e dimensão. A fase situa o desenvolvimento do projeto em ordem cronológica desde a concepção da ideia até a comercialização do produto em larga escala. Já a dimensão pauta os critérios de avaliação do projeto nas 4 áreas selecionadas de estudo: tecnologia, eficácia, regulamentação e negócios. Na primeira fase definida como “bancada” são necessários confirmar conceitos teóricos através de testes qualitativos e quantitativos, validar a tecnologia com profissionais do conselho de ética, estudar a propriedade intelectual e por fim, realizar a análise de mercado. Feito isso, a fase *scale up* é iniciada. Essa fase consiste em escalonar ou miniaturizar o processo feito em bancada mantendo a qualidade e aumentando a eficiência, além de realizar testes preliminares para o órgão regulador, identificar e planejar as propriedades intelectuais do produto e por último, projetar o plano de negócios dando ênfase na análise de viabilidade econômica. A terceira fase é definida como “regulamentação”, pois o foco não está somente na certificação da propriedade intelectual desenvolvida junto ao INPI, mas também na aprovação do produto nos testes das agências reguladoras. Ademais, o plano de negócios há de estar bem elaborado a fim de facilitar as diretrizes que serão tomadas na próxima fase. Então, chega-se a fase de “tração” a qual o objetivo é alavancar investimentos para expandir o

¹ Universidade do Estado do Amazonas, mvnc.eng17@uea.edu.br

² -, brunataiane.ss@gmail.com

³ -, masnfilho@gmail.com

⁴ Universidade do Estado do Amazonas, rserudo@uea.edu.br

⁵ Universidade do Estado do Amazonas, ccsilva@uea.edu.br

negócio e a produtividade. Além disso, realizar estratégias de vendas eficientes. Vale destacar que a maturidade no nível tecnológico (reprodutibilidade e qualidade no processo de produção), a certificação nos órgãos reguladores e incrementar o plano de negócios com fatores não previstos inicialmente podem facilitar a captação de recursos financeiros. Por isso, através do modelo de acompanhamento apresentado, as pesquisas na área de biotecnologia podem monitorar os avanços tecnológicos ao mesmo tempo que reduzem os riscos regulatórios e econômicos ao longo do caminho. Dessa forma, o negócio possivelmente terá um impacto positivo na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Bioeconomia, biotech, método de acompanhamento, scale up, análise de mercado.

¹ Universidade do Estado do Amazonas, mvnc.eng17@uea.edu.br

² -, brunataiane.ss@gmail.com

³ -, masnfilho@gmail.com

⁴ Universidade do Estado do Amazonas, rserudo@uea.edu.br

⁵ Universidade do Estado do Amazonas, ccsilva@uea.edu.br